

# **DESENVOLVIMENTO RURAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA/RS: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

**Mateus BARCELOS (Plageder/FCE/UFRGS)**

**Patrícia BINKOWSKI (PGDR/UFRGS)**

**Jalcione ALMEIDA (PGDR/UFRGS)**

O trabalho de conclusão de curso intitulado “Desenvolvimento Rural e Preservação Ambiental: Uma Análise no Município de São Francisco de Paula” surgiu e se desenvolveu no Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural – PLAGEDER. A questão ambiental se apresenta com relevância no contexto social de São Francisco de Paula que tem sua economia basicamente agrícola, com atividades de pecuária, silvicultura, hortigranjeiros e agricultura familiar<sup>1</sup>, entre outras. Durante o período da graduação o tema dos conflitos ambientais permaneceu constantemente nas “rodas” de debates, fóruns, trabalhos, seminários, uma vez que, além de estar “institucionalizado”, não apenas em âmbito municipal, mas estadual e nacional, também recebeu bastante ênfase na bibliografia e no currículo do curso ministrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB, na modalidade Educação a Distância – EAD.

O conflito ambiental analisado no trabalho se enraíza nas ideias de desenvolvimento econômico, na geração de riquezas, bens, lucros e que algum dano ao meio ambiente, dentro de certos limites, seria tolerável, desde que os objetivos do desenvolvimento sejam alcançados. De outro lado, reside a ideia de que a preservação/conservação ambiental deve se sobrepor ao desenvolvimento, e que o bem-estar de uma sociedade está diretamente relacionado à preservação de seus recursos naturais.

Quando da elaboração do trabalho de conclusão de curso, o tema dos conflitos pareceu ser o mais relevante para ser abordado, uma vez que foi amplamente discutido no decorrer do curso e apresenta importância ao contexto social do município. Justificasse, assim, a sua escolha, que permitiu a elaboração de um projeto de pesquisa buscando responder aos seguintes questionamentos: a partir do tensionamento entre as ideias de desenvolvimento rural e de preservação/conservação ambiental, como se reproduzem as disputas entre os atores sociais no âmbito do conflito que ocorre no município de São Francisco de Paula/RS, onde a base da economia está fundada na produção agrícola? Como se dão as disputas entre as demandas por desenvolvimento por parte de agricultores em relação à política pública ambiental?

O objetivo geral foi compreender o conflito ambiental em torno do desenvolvimento rural e das políticas públicas de preservação/conservação ambiental no município de São Francisco de Paula/RS, destacando como o desenvolvimento rural é construído, percebido e legitimado pelos atores sociais neste contexto. Como objetivos

---

<sup>1</sup> O termo Agricultura familiar será utilizado neste trabalho como uma categoria social amplamente difundida no contexto agrário e na sociologia rural. Consiste no conjunto de fatores de produção, mão de obra, práticas e manejos agrícolas e características de gestão da propriedade rural realizados pelo agricultor e sua família.

específicos, a compreensão da percepção dos agricultores em relação ao desenvolvimento e como esta percepção é afetada em função da inserção da questão ambiental, assim como analisar a dinâmica de conflitos entre as percepções de desenvolvimento e as noções de preservação ambiental presentes no desenho das políticas públicas. Estes objetivos foram elaborados a partir de sugestões do professor e da tutora orientadores, uma vez que visualizavam o trabalho externamente ao processo de realização.

Buscou-se relacionar com este debate uma série de conceitos que a literatura dispõe, com ênfase no desenvolvimento rural, sustentabilidade, agricultura familiar, território enquanto “espaço” de pertencimento dos agricultores e conflito ambiental. Autores como Schneider (2004), Lutzemberger (2001), Navarro (2001) e Abramovay (2000), tratam destes conceitos, que puderam ser relacionados à realidade empírica de São Francisco de Paula.

A partir disso passou-se à fase de escolha dos atores sociais que poderiam contribuir com a pesquisa. A região de colônias de São Francisco de Paula apresenta vários casos de agricultores com características semelhantes, com práticas agrícolas tradicionais de manejo e utilização da terra como sustento, com relação de pertencimento ao território e ao próprio modelo, repassado historicamente por gerações dentro de um mesmo contexto social. Além disso, trata-se de uma região com potencial agrícola e natural, porém, com poucos agricultores ainda vivendo na zona rural, principalmente devido a fenômenos sociais bastante conhecidos em inúmeras outras regiões do país, que causaram êxodo rural.

Após contato inicial e de posse de um diagnóstico contemplando aspectos históricos, sociais, culturais, ambientais e técnicos, optou-se por uma abordagem qualitativa. Segundo Minayo (2001), esta abordagem preocupa-se, preferencialmente, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centralizando-se na compreensão e explicação das dinâmicas das relações sociais. A autora comenta que nesta abordagem busca-se trabalhar com um universo de significados, aspirações, valores e atitudes que correspondem a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos sociais.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado a técnica da entrevista. Através de um roteiro de perguntas abertas se buscou captar as percepções dos agricultores em relação ao conflito existente naquela região. A técnica de seleção dos interlocutores se deu de forma que os entrevistados indicassem respondentes que conhecem a realidade enfocada pelo trabalho e, portanto, capazes de fornecer informações válidas para a pesquisa. Foram, assim, colhidas informações através de entrevistas com seis agricultores que convivem com a realidade do conflito ambiental e com dois agentes públicos da secretaria municipal de agricultura e a secretaria estadual de meio ambiente.

Entre as principais dificuldades na aplicação das entrevistas esteve o acesso às moradias de agricultores, que sofrem na região com falta de manutenção das estradas, que cobrem grandes distâncias entre as residências. Também o fato de que o questionário continha perguntas que precisavam ser “lançadas” no diálogo com os agricultores e não serem aplicadas literalmente, sob pena de não atingir o objetivo. Contou neste processo o fato de o pesquisador ser oriundo da mesma região, utilizando-se, assim, de conhecimento prévio com o universo social pesquisado.

De posse das informações buscou-se elaborar as análises que compoariam o eixo do trabalho, ou seja, a relação ou as dinâmicas decorrentes de processos sociais de

conflito entre duas demandas, a do desenvolvimento e a da preservação/conservação ambiental. Nesta fase encontrou-se uma série de dificuldades, sanadas em parte com o auxílio do professor e tutor orientadores. Do entendimento das dinâmicas mencionadas passou-se para o entendimento do conflito propriamente dito, e de como é concebido pelos atores sociais, facilitando a elucidação das questões que surgiram no decorrer da pesquisa de campo. A partir daí passou-se para a elaboração do capítulo de análises, que ocupou a maior parte da fase de construção do trabalho de conclusão, uma vez que possuía igualmente maior relevância para os resultados.

Seguindo orientações do professor e da tutora orientadores, o trabalho foi organizado em capítulos de introdução, quadro conceitual, metodologia, capítulo de análises e considerações finais. As entrevistas com os interlocutores foram gravadas em aparelho eletrônico de MP3 e tiveram partes transcritas para o corpo do trabalho, no capítulo de análises.

Com base no entendimento destes processos se verificou, com a realização deste trabalho de pesquisa, que praticamente as mesmas dinâmicas que ocasionam hoje um “problema agrário” em âmbito nacional, neste caso, brasileiro, também o fazem em um contexto muito menor. Com traços de agricultura tradicional, com significados e aspectos culturais, com uma caracterização exata do meio rural obsoleto, esquecido, no interior do município de São Francisco de Paula, se encontra o território de colônias, onde a questão ambiental, contrariamente às perguntas que originaram o problema de pesquisa desta monografia, não consiste na principal causadora do estancamento econômico e social verificado.

Apesar de relevante, esta questão é apenas mais um dos aspectos que precisam ser considerados ao se buscar resolver estes dilemas, que parecem bastante evidenciados no contexto rural analisado. Percebe-se que há um conflito e que os atores sociais escolheram uma causa como sendo a principal para diagnosticar o problema do desenvolvimento, qual seja a lei que salvaguarda a preservação ambiental. Legislação esta que poderia, com certeza, contemplar individualmente os casos em que ocorressem processos sociais semelhantes aos encontrados nesta região, com agricultura familiar, práticas e manejos agrícolas repassados culturalmente, etc. Ainda mais em casos em que, comprovadamente, os manejos agrícolas não interferem significativamente na biodiversidade, a produção não seja em grande escala, como é o caso das *commodities*, com monocultivos exóticos, nem sejam utilizados agroquímicos.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Conselho além dos limites. In: **Revista Estudos Avançados**. São Paulo: USP, Instituto de Estudo Avançado. Vol.15. n. 43, 2001. p. 121 – 140.

\_\_\_\_\_, R. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo: Edusp, 2007.

LUTZEMBERGER, J. A. O absurdo da agricultura. In: **Revista Estudos Avançados**. São Paulo: USP, Instituto de Estudo Avançado. Vol. 15, n° 43, 2001. p. 61 – 74.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

NAVARRO, Z. **Manejo de recursos naturais e desenvolvimento rural**. Porto Alegre: PGDR/UFRGS, 2001.

\_\_\_\_\_, Z. **Desenvolvimento rural no Brasil: os limites do passado e os caminhos do futuro**. Estudos Avançados. vol.15 n°.43 São Paulo, 2001.

SCHNEIDER, S. A abordagem Territorial do Desenvolvimento Rural e suas Articulações Externas. *In: Revista Sociologias*. Porto Alegre, Ano 6, n° 11, 2004, p. 88-125.

WASHINGTON, N. Dilemas do Desenvolvimento Agrário. *In: Estudos Avançados*. 15(43), 2001